



T1192

BIODEGRADAÇÃO DO HERBICIDA AMETRINA NO SOLO E NA ÁGUA

Ana Paula Justiniano Régo (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Cassiana Maria Reganhan Coneglian (Orientadora), Faculdade de Tecnologia - FT, UNICAMP

O aumento no uso de agroquímicos é decorrente da grande demanda para a produção de alimentos. A constante utilização destes pode resultar em impactos negativos no ambiente, assim como interferir na saúde humana. Os microrganismos são responsáveis pela sustentabilidade dos ecossistemas, mediante os seus processos metabólicos e muitos compostos orgânicos são biodegradados por eles resultando principalmente em CO₂ e água. O objetivo deste trabalho foi avaliar a biodegradação do herbicida ametrina no solo e na água mediante o método respirométrico de Bartha. Para a realização deste trabalho coletou-se solo de plantação de cana-de-açúcar na região de Piracicaba com histórico de aplicação do herbicida ametrina. Inicialmente quantificou-se no solo bactérias heterotróficas e fungos (UFC/g de solo), com posterior avaliação do crescimento das culturas selecionadas em meio mínimo acrescido de 20µg/ml e 30µg/ml de ametrina. A partir dos resultados obtidos selecionou-se as culturas crescidas no meio contendo ametrina para a realização dos ensaios de biodegradação do herbicida no solo mediante o método respirométrico de Bartha e Pramer. De acordo com os resultados parciais obtidos verificou-se no solo a presença de bactérias e fungos capazes de crescer na presença da ametrina, entretanto a biodegradação da ametrina no solo é lenta.

Herbicidas - Biodegradação - Ametrina